

Oposicionista quer Assembléia em 82

Salvador — “O caminho democrático brasileiro passa por uma Assembléia Nacional Constituinte”, afirmou ontem, o ex-Consultor-Geral da República, Waldir Pires, ao defender a eleição de uma assembléia Constituinte em 1982, depois da revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa e da legislação que denominou de “resquícios do autoritarismo.”

Disse o Sr Waldir Pires que, atendidos esses pressupostos, nada impede que a Constituinte seja convocada pelo Presidente João Figueiredo, “porque, fora disso, só duas hipóteses: a renúncia ou o golpe de estado. Como repudiamos os golpismos e queremos a Constituinte o mais rápido possível, exigimos apenas a revogação da legislação arbitrária,” acrescentou.

Crise e apreensão

Disse ainda o Sr Waldir Pires que vê “com muita apreensão” a crise econômica e política que o país atravessa e enfatizou a necessidade “das oposições encontrarem um projeto alternativo para o enfrentamento da crise que ameaça, não só o povo brasileiro, mas a própria soberania nacional e a sua unidade.”

— Para sair da crise, deveremos conjugar todos os esforços e propor a grande aliança das forças democráticas e das forças de oposição, de modo que enfrentemos a crise, caracterizada pela inflação e pelo endividamento externo, com uma alternativa de medidas que não golpeiam as grandes maiorias do povo.

Para isso, observou ele, “a nível político deve-se prosseguir na defesa do atual ritmo de desenvolvimento da economia, com a manutenção e abertura das oportunidades de emprego.” O ex-Consultor-Geral da República condenou a política recessiva de combate à crise

econômica, “que protege os afortunados e esmaga as maiorias assalariadas.”

Eleições diretas

Ao lado de soluções para a crise econômica, a crise política do país tem que ser solucionada “pelo caminho democrático, depois do fracasso do autoritarismo”. A Constituinte, segundo ele, além de precedida da revogação da legislação autoritária, será o momento de “reflexão global da sociedade, dos princípios formadores da nação, dos seus compromissos e interesses prioritários”.

— O ideal é que possamos chegar a esta Constituinte na eleição de 82, depois de desaparecidos os senadores indiretos e extintos os mandatos parlamentares. Existe um consenso de que a sociedade precisa mudar e mudar não apenas o regime. Mudar a sociedade excludente de milhões de pessoas, em que a criminalidade nos leva à insegurança neurótica.

Na opinião do Sr Waldir Pires, o calendário eleitoral de 1980 deve ser mantido, sob pena de “continuarmos com um Governo politicamente ilegítimo”. Para ele, o adiamento “é um atentado à cidadania e às esperanças do povo de exercer o direito de autogovernar-se. Sobretudo, é um ato de prepotência”, acrescentou.

Contatos

O Sr Waldir Pires manteve anteontem, em Salvador, um encontro com os Srs Rômulo Almeida e Josafá Marinho, quando foram discutidos os critérios de convivência das correntes políticas que formarão o PMDB na Bahia. Esses critérios e as linhas de atuação do Partido deverão ser levados a um debate com os componentes das bancadas federal e estadual, além de líderes das bases do interior.